

ANTÓNIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Comendador



Acervo de Família: Lucia Sansom

[António Mendes de Oliveira e Castro](#), nasceu em 13-04-1811 na Freguesia de Santa Eulália de Fafe, arcebispado de Braga, Portugal. Vindo ao Brasil, casou-se em 1837, no Rio de Janeiro, com [D. Castorina Angélica de Jesus Alvares Pereira](#), nascida na freguesia de Candelária da mesma cidade do Rio de Janeiro em 1814, de pai português e mãe brasileira, tendo residido junto àquela Igreja.

Descrito como comerciante e capitalista, no Brasil desenvolveu sua fortuna, indo com sua família instalar-se na “Chácara dos Macacos”, onde criou seus filhos e lá morreu em 1859.

Imensa propriedade rural, pois a cidade nessa época se desenvolvia pelo Centro, Catete e começo de Botafogo.

Tinha como vizinhos distantes o Comendador Faro (futura fundação Melo Matos, na rua que tomaria seu nome) e o Jardim Botânico, fundado em 1809 por D. João VI no lugar da antiga fábrica de pólvora.

Era também vizinho um certo padre Domingos da Silva Porto.

Sobre a “Chácara da Cabeça” do comendador Faro (nome dado pelo fato de todas essas propriedades serem fartamente banhadas pelo rio Cabeça), sabemos que nela se encontra ainda hoje a Capela de Nossa Senhora da Cabeça, construída na primeira metade do seiscentismo e ainda de pá, entregue às Carmelitas que hoje cuidam da Fundação Melo Matos.

Segundo a tradição oral, os Oliveira Castro lá iam inúmeras vezes fazer suas orações, às vezes em verdadeiras excursões pela mata.

Brasil Gerson, o grande historiador das ruas do Rio, no seu artigo de “O Jornal” (29/06/1958) lamenta a mudança do trecho mais importante da rua D. Castorina para rua Pacheco Leão (botânico notável e diretor do Jardim Botânico).

Justifica:

“É que em D. Castorina de Oliveira Castro teve a Gávea, com efeito, uma de suas moradoras mais ilustres que, depois de perder o marido, haveria de dirigir seus negócios e, mais ainda, destacar-se como uma financiadora das de maior vulto dos hospitais de sangue no Brasil na Guerra contra o Paraguai e, por isso, receber os mais vivos agradecimentos do governo e do imperador, pessoalmente, e ver o nome oficializado no caminho que ligava a rua Jardim Botânico à antiga Fazenda dos Macacos e à Vista Chinesa que, na boca do povo D. Castorina já se chamava...

Carioca de nascimento, era D. Castorina filha de José Bento Alvares Pereira, vindo para o Brasil com a comitiva de D. João VI em 1808, e de D. Luiza Angélica de Jesus, brasileira.

Foi em 1837, aos 23 anos de idade, que se casou com o Comendador da Ordem da Torre e Espada, Antônio Mendes de Oliveira Castro que, nas lutas em Portugal entre D. Pedro I (Nota: na verdade D. Pedro IV) e de D. Miguel, defendera a causa do “miguelismo”.

Como vemos, não foi somente o tentar a sorte que trouxe ao Brasil o nosso ilustre antepassado, mas um engajamento político bem definido.

Na Chácara dos Macacos nasceram seus 5 filhos: Firmina, Luiza, Antônio, José e Castorina que lá cresceram e só saíram com a morte do chefe da família em 1859, quando se transferiram para a rua São Clemente, em Botafogo.

Conta o mesmo Brasil Gerson em Histórias das Ruas do Rio, falando da rua São Clemente:

“...veio D. Castorina Oliveira Castro procedente da chácara que tomou seu nome após a morte de seu marido, o fidalgo português Antônio Mendes de Oliveira Castro, para uma mansão para ela construída, perto de outra que seria da família Lynch (depois sede da Embaixada Americana). Com ela veio seu genro, o comendador Albino de Oliveira Guimarães (casado com Luiza), para uma casa mandada erguer em 1850 ... e mais tarde vendida a Rui Barbosa”.

(D. Castorina morreu na casa da rua São Clemente (que ficou abrigando seus descendentes até 1958) em 1880, cercada de sua numerosa família.

Nota: hoje a casa abriga uma fundação chamada Casa de Rui Barbosa).

CAVALCANTI, J. Cruvello. Nova numeração dos prédios da Cidade do Rio de Janeiro... Rio de Janeiro, Typographia da Gazeta de Notícias, 1878.

Rua São Clemente

146-152^A Jose Mendes de Oliveira Castro

Estrada Dona Castorina

Próprio Nacional

-- 10 Próprio Nacional

32 – 12 Castorina Angélica Oliveira Castro começa na rua Jardim Botânico no lugar chamado Ponte de Madeira e, ladeando o Jardim Botânico vai terminar na serra do Macaco